

POLÍTICA

politica@correiodoestado.com.br

SISTEMA ESTADUAL

Azambuja é contra politização da reforma da Previdência

Na oposição e na base aliada não há consenso sobre as mudanças nas regras de aposentadoria

IZABELA JORNADA

O governador Reinaldo Azambuja (PSDB) faz apelo para evitar a politização da reforma da Previdência neste momento de crise econômica e falência do sistema previdenciário. Mas a sua recomendação não encontrou eco na oposição. “Que o governador não venha com essa história de que a reforma está sendo politizada. Os protestos são legítimos, pois a matéria é extremamente prejudicial para trabalhadores, viúvas, militares. Prejudica toda a população”, rebateu o deputado estadual Pedro Kemp (PT).

Além do pronunciamento contrário de alguns deputados federais, as controvérsias já tomaram lugar na Assembleia Legislativa mesmo antes do envio da matéria. “Alguns parlamentares já se posicionaram, pois se assustaram com as regras, e as pessoas também estão assustadas. As manifestações não têm nada a ver com politizar a reforma. Essa reforma precisa ser mais discutida”, declarou o deputado estadual Lídio Lopes (PEN).

Justificando seu apelo, o governador destacou estados como Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, que apresentaram dificuldades para pagar a aposentadoria. “A discussão não pode politizar, o governo que tem responsabilidade não deixa o assunto para depois”, afirmou o governador. Para ele, “as mesmas pessoas que estão batendo panela e tambor são aquelas que foram responsáveis por levar o País para o caos e abismo”, ressaltou em referência à gestão do PT.

Com objetivo de encaminhar a reforma da Previdência estadual ainda este mês para o Legislativo, Azambuja deverá encontrar muita resistência não só da oposição, mas de alguns integrantes da base aliada. “Temos de analisar melhor essa reforma. As regras são muito rígidas e não dá para colocar para votar no outro dia”, disse Lídio.

Contando com o apoio do Legislativo, o governador

“

A reforma é extremamente prejudicial. Uma das regras é acabar com a diferença entre homens e mulheres. Absurdo! Mulheres têm jornada dupla e precisam se aposentar mais cedo do que os homens”

Pedro Kemp (PT),
deputado estadual

disse que “serão definidos os valores e a alíquota de forma ampla e clara, baseados em números matemáticos. Se não tiver essas mudanças, o Tesouro não vai dar conta de pagar o déficit da Previdência”.

Azambuja garantiu que não vai fugir do diálogo com os servidores e com os deputados estaduais para alertá-los sobre a necessidade da reforma previdenciária. “Sem as mudanças, em um futuro breve não se consegue pagar aposentadoria”, afirmou. Ele citou um exemplo sobre as dificuldades de outras regiões para continuar sustentando a Previdência sem mudanças nas regras. “O nosso estado vizinho, Mato Grosso, já começa a ter uma série de problemas neste sentido”, destacou.

MANIFESTAÇÕES

Sobre as manifestações e as paralisações, o governador reafirmou a sua decisão de cortar o ponto dos profes-



ALVARO REZENDE/ARQUIVO

APELO. Azambuja defende diálogo com deputados e servidores para tratar da reforma da Previdência

res e servidores que paralisaram suas atividades para participar dos protestos contra a reforma da Previdência.

Azambuja frisou também que os alunos da Rede Estadual de Ensino estão sendo prejudicados com esta medida. “Enten-

dem a intenção deles, mas já avisamos a Fetems sobre esta decisão”, finalizou o governador.

Dirigente do Solidariedade assume as Relações Institucionais

O novo coordenador das Relações Institucionais do governador Reinaldo Azambuja (PSDB) será o ex-assessor do ex-deputado federal e ex-secretário estadual de Obras Edson Giroto, Alessandro Menezes. Ele substituirá algumas atividades de Sérgio de Paula, chefe da Casa Civil, extinta na reforma administrativa. Menezes é vice-presidente do Solidariedade em Campo Grande. A Subsecretaria das Relações Institucionais está vinculada à Secretaria de Governo de Eduardo Riedel. O ex-prefeito de Porto Murtinho Nelson Cintra, que até então comandava a Fundação de Turismo, coordenará a política no interior do Estado, enquanto Sérgio de Paula será coordenador político do PSDB.

Alessandro Menezes de Souza também já atuou como diretor-presidente do Instituto Municipal de Tecnologia e Informação (IMTI), nomeado pelo ex-prefeito Gilmar Olarte (PP), em maio de 2014. Ele também ajudou a fundar



CHICO RIBEIRO/DIVULGAÇÃO

POSSE. Menezes, ex-assessor de Giroto, ajudará Riedel nas ações políticas

a ONG SOS Pantanal, na qual ainda atua como conselheiro. Nomeado por Azambuja no início da gestão, Menezes era superintendente da SGI e o responsável por gerir os grandes contratos de Tecnologia da Informação do governo, como os da Mil Tec Informática (antiga ITEL Informática, de João Baird), Digix Brasil (antiga DígitohBrasil) e PSG Tecnologia aplicada.

REFORMA ADMINISTRATIVA

A proposta prevê a redução de 16 superintendências e centralização dos órgãos de atendimento em 44 municípios. As Agências Fazendárias serão regionalizadas em 30 municípios. Os cargos comissionados e os temporários terão uma redução de mil servidores e a economia prevista é de R\$ 34 milhões anuais.

Os contratos também serão revisados e a estimativa é de

economizar R\$ 100 milhões anuais.

As medidas incluem, ainda, redesenho dos processos internos (compras, contratos, almoxarifado, folha de pagamento e Previdência).

As atividades de Comunicação, Defesa Civil, Cerimonial, Relação Institucional e de Representação no Distrito Federal da Secretaria de Estado da Casa Civil serão realizadas pela Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica (Segov);

Entre as mudanças, está o orçamento que sai da Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica e vai para a Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz), assim como a atividade de Rádio e Televisão Educativa da Secretaria de Estado da Casa Civil para a Secretaria de Estado de Cultura e Cidadania.

Na coordenação das Políticas Públicas ficará a mulher, promoção da igualdade racial, a juventude e voltada às populações indígenas, da Se-

cretaria de Estado de Direitos Humanos, Assistência Social e Trabalho para a Secretaria de Estado de Cultura e Cidadania, compondo ainda com a atividade de Políticas LGBT.

As pastas de Ciência e Tecnologia e de Turismo da Secretaria de Estado de Cultura, Turismo, Empreendedorismo e Inovação vão para a Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar.

As atividades da Secretaria de Estado de Habitação vão para a Secretaria de Estado de Infraestrutura.

Também será assinado decreto que reorganiza a estrutura da Agência de Habitação do Estado pelo secretário de Estado de Infraestrutura (Seinfra), Marcelo Miglioli, além de anunciar as novas designações da nova estrutura do Estado, uma delas para o cargo de secretário-adjunto da Secretaria de Estado de Cultura e Cidadania. (11)

ORIENTAÇÃO

Ministro e conselheiros ensinam prefeitos sobre gestão

DA REDAÇÃO

O ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Augusto Nardes, esteve em Campo Grande ontem para se encontrar com prefeitos, vereadores e secretários municipais da região norte do Estado com o objetivo de capacitar e orientar sobre o funcionamento dos sistemas de controle do Tribunal de Contas do Estado (TCE-MS), procedimentos relativos às licitações e contratos, atos de pessoal e às mudanças implantadas atualmente pela gestão do órgão. A reunião recebeu o nome de “Tecendo o Desenvolvimento Local” e

serve para reduzir a margem de erro dos gestores públicos nos atos da administração.

Na oportunidade, o ministro apresentou os dez passos para a boa governança e como cada gestor tem de atuar para evitar a corrupção, desvios, para entregar uma boa eficiência, e ressaltou que o TCU puniu 6,7 mil gestores na última eleição que não puderam ser candidatos e perderam os direitos políticos por oito anos. Nardes acrescentou a necessidade de um trabalho com precaução.

“Mas só fazer isso não adianta, temos que trabalhar antes das fraudes e dos des-

vios para evitar a corrupção, fazer um trabalho preventivo. E tudo começou aqui com a Carta de Campo Grande em 2012, com o TCE-MS, que é um dos tribunais que mais se destacam hoje no Brasil”. Além da palestra do ministro, os participantes receberam palestras técnicas e oficinas em que técnicos do TCE-MS promoveram aos jurisdicionados um pleno conhecimento sobre legislação e procedimentos para uma boa gestão e correta aplicação do dinheiro público.

VEREADORES

Nesta edição, o TCE inovou

promovendo capacitação voltada também para os membros do Poder Legislativo, o evento intitulado: “E agora, vereador?” reuniu integrantes das câmaras municipais dos 14 municípios que fazem parte da jurisdição do conselheiro Jerson Domingos. Para o conselheiro, a iniciativa inédita é uma inovação na atribuição do Tribunal de Contas em aproximar o legislador do Executivo: “Orientá-los, prepará-los, é uma ação preventiva e pedagógica que o TCE-MS promove por meio desse encontro. É uma forma para que os vereadores passem a compreender efetivamente



ROBERTO ARAÚJO/TCE

CONTROLE. Ministro Augusto Nardes fala sobre administração pública

qual a sua função dentro do seu município em relação à fiscalização do dinheiro público, atuando em conjunto

com o prefeito na busca de um desenvolvimento maior para toda a sociedade”, enfatizou.